



FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

ELIT – PRIMER SERRALHEIRO, ZARCÃO, FERROLIT E GALVALIT

Seção 1. Identificação do Produto e da Empresa

Nome da substância ou mistura: Elit Primer Serralheiro, Zarcão, Ferrolit ou Galvalit.

Principais usos recomendados para a substância ou mistura:

- **PRIMER SERRALHEIRO:** Indicado para ser utilizado como primer para proteção de aço carbono em máquinas, equipamentos e estruturas metálicas expostas em ambientes normais.
- **ZARCÃO:** Indicado para aplicações de fins anticorrosivos em superfícies ferrosas, sujeitas a exposição ao intemperismo.
- **PRIMER ACABAMENTO FERROLIT:** Recomendado para acabamento em ambiente interno e externo como intermediário ou acabamento direto sobre superfície de madeira e metal em manutenção industrial e estruturas metálicas proporcionando acabamento liso acetinado.
- **PRIMER PARA GALVANIZADO GALVALIT:** Indicado como fundo em superfícies metálicas ferrosas e não ferrosas (alumínio, galvanizado, etc).

Nome da Empresa: Elit Indústria de Tintas e Revestimentos Ltda.

Endereço: Rod. BR 101/262, s/nº, Km 8 Vila Bethânia - Viana - ES Brasil CEP: 29136-010

Telefone para contato: (27) 2122-0444 | Fax: (27) 2122-0450

SAC: (27) 2122-0408

E-mail: sac@argalit.com.br

Seção 2. Identificação de Perigos

Classificação de perigo do produto químico:

Corrosão/irritação à pele - Categoria 2

Lesões oculares graves/irritação ocular - Categoria 2B

Sensibilização à pele - Categoria 1

Carcinogenicidade - Categoria 1B*

Toxicidade à reprodução - Categoria 1A

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única - Categoria 3

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo - Categoria 2

Perigoso ao ambiente aquático - Crônico - Categoria 2

*Classificação devido à presença de metil Etil cetoxima. Consulte seção 11 para obter maiores informações.

Classificação da Substância ou Mistura: Norma ABNT-NBR 14725-2:2009 - versão corrigida 2:2010. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Elementos apropriados da rotulagem:

| | |
|---|--|
| Pictograma: | |
|  | |
| Palavras de advertência: | Perigo |
| Frases de perigo: | <p>H226 Líquido e vapores inflamáveis. H315 Provoca irritação à pele. H317 Pode provocar reações alérgicas na pele. H320 Provoca irritação ocular. H336 Pode provocar sonolência ou vertigem. H350 Pode provocar câncer. H360 Pode prejudicar a fertilidade ou o feto. H411 Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.</p> |
| Frases de precaução: | <p>P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização. P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança. P210 Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta ou superfícies quentes. - Não fume. P264 Lave as mãos cuidadosamente após manuseio. P273 Evite a liberação para o meio ambiente. P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.</p> |

Seção 3. Composição

Tipo de produto: MISTURA

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

| | Nome Químico | Número CAS | Concentração (%) |
|---|------------------|----------------|------------------|
| 1 | Resina Alquídic | Não disponível | 40 - 60 |
| 2 | Aguarrás Mineral | 64742-88-7 | 10 - 25 |

Seção 4. Medidas de Primeiros Socorros

| | |
|-----------|--|
| Inalação: | Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta |
|-----------|--|

| | |
|--|--|
| | indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ. |
| Contato com a pele: | Lave a pele exposta com quantidade suficiente de água para remoção do material. Remova e isole roupas e sapatos contaminados. Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico. Leve esta FISPQ. |
| Contato com os olhos: | Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Leve esta FISPQ. |
| Ingestão: | Não induza o vômito. Nunca forneça algo por via oral a pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ. |
| Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios: | Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento e aos olhos com vermelhidão e lacrimejamento. Pode provocar dermatite e prurido. Pode provocar sonolência ou vertigem. |
| Notas para o médico: | Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricção o local atingido. |

Seção 5. Medidas de Combate a Incêndios

| | |
|--|---|
| Meios de extinção: | Apropriados: Compatível com espuma, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO ₂). Não recomendados: Água diretamente sobre o produto em chamas. |
| Perigos específicos da mistura ou substância: | A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. |
| Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: | Se a carga estiver envolvida pelo fogo, isolar e evacuar a área em um raio mínimo de 800 metros. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água. |

Seção 6. Medidas de Controle para Vazamento ou Derramamento

Precauções Pessoais:

| | |
|--|---|
| Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: | Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8. |
| Para pessoal de serviço de emergência: | Utilizar EPI completo com óculos de segurança, luvas de borracha, látex, neoprene ou outro material resistente a solventes orgânicos, sapatos fechados e avental de PVC. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contra vapores orgânicos. Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 50 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. |
| Precauções ao meio ambiente: | Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. |
| Métodos e materiais para contenção e limpeza: | Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ. |
| Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos: | Grande derramamento: Confine o líquido em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Pode ser utilizada neblina d'água para reduzir os vapores, mas isso não irá prevenir a ignição em ambiente fechados. |

Seção 7. Manuseio e Armazenamento

Medidas técnicas apropriadas para manuseio:

| | |
|----------------------------------|--|
| Precauções para manuseio seguro: | Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8. |
| Medidas de higiene: | Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação. |

Condições de armazenamento seguro, incluindo quaisquer incompatibilidades:

| | |
|-----------------------------------|--|
| Prevenção de incêndio e explosão: | Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. — Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contedor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas antifaiscantes. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão. |
| Condições adequadas: | Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Mantenha armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Mantenha afastado de materiais incompatíveis. |
| Materiais para embalagens: | Embalagens metálicas. |

Seção 8. Controle de Exposição e Proteção Individual

Limites de exposição ocupacional:

| Produto | Valor TWA | Valor STEL | Valor LT |
|----------|----------------------|----------------|----------|
| Aguarrás | 100ppm (ACGIH, 2015) | Não disponível | |

| | |
|------------------------------------|--|
| Medidas de controle de engenharia: | Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados. |
|------------------------------------|--|

Medidas de proteção pessoal:

| | |
|------------------------|--|
| Proteção dos olhos: | Óculos de segurança para produtos químicos |
| Proteção pele e corpo: | Avental de PVC, sapato fechado ou outros de acordo com as condições de trabalho. |
| Proteção respiratória: | Máscara com filtro químico para proteção de vapores orgânicos. |
| Proteção das mãos: | Luvas de borracha Látex/Neoprene ou outras resistentes a solventes orgânicos. |
| Medidas de higiene: | Em caso de emergência, utilizar chuveiro de emergência e lava-olhos. Manter limpo o local de trabalho. Manter recipientes fechados. Não comer, beber ou guardar alimentos no local de trabalho. Após o trabalho, lavar as mãos com água e sabão. Utilizar ventilação adequada. |

Seção 9. Propriedades Físico-Químicas

| | |
|---------------|---------------------------|
| Estado físico | Líquido |
| Forma | Fluido |
| Cor | Conforme cores |
| Odor | Característico do produto |

| | |
|--|------------------------------------|
| pH | Não aplicável, solvente não aquoso |
| Ponto de fusão | Não disponível |
| Ponto de ebulição | Não disponível |
| Faixa de temperatura de ebulição | 145°C |
| Taxa de evaporação | Não disponível |
| Inflamabilidade | Produto inflamável |
| Pressão de Vapor | Não disponível |
| Densidade do vapor | Não disponível |
| Densidade relativa | 1,10 +/- 0,02 a 25°C |
| Coeficiente de partição n-octanol/água | Não disponível |
| Temperatura de Autoignição | < 100°C |
| Temperatura de decomposição | Acima 300°C |
| Viscosidade | 70 à 85 KU |
| Ponto de fulgor | 37°C |
| Limite de explosividade | Inferior a 1% |
| Solubilidade | Insolúvel em água |

Seção 10. Estabilidade e Reatividade

| | |
|------------------------------------|---|
| Estabilidade e reatividade | Produto estável em condições normais de temperatura e pressão. |
| Possibilidade de reações perigosas | Não são conhecidas reações perigosas com relação ao produto. |
| Condições a serem evitadas | Temperaturas elevadas, umidade, fontes de ignição e contato com materiais incompatíveis. |
| Materiais incompatíveis | Agentes oxidantes, produtos corrosivos, peróxidos orgânicos, materiais de combustão espontânea e materiais radioativos. |
| Produtos perigosos da decomposição | Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição. |

Seção 11. Informações Toxicológicas

| | |
|---|---|
| Toxicidade aguda | Produto não classificado como tóxico agudo por via oral e dérmica. Não é esperado que o produto apresente toxicidade aguda por via inalatória. Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura (ETAm) ETAm (oral): > 5000 mg/kg ETAm (dérmica): > 5000 mg/kg |
| Corrosão/irritação à pele | Provoca irritação à pele com ressecamento, vermelhidão e rachadura. |
| Lesões oculares graves/irritação ocular | Provoca lesões oculares graves com queimadura, lacrimejamento, dor e possibilidade de lesões irreversíveis. |
| Sensibilização respiratória ou à pele | Pode provocar reações alérgicas na pele com prurido e dermatite. Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória. |
| Mutagenicidade em células germinativas | Suspeito de provocar defeitos genéticos. Informação referente ao: |

| | |
|--|---|
| | - Tetraoxicromato de zinco Testes de mutagenicidade “ <i>in vitro</i> ” em <i>Salmonella typhimurium</i> demonstraram resultados positivos. |
| Carcinogenicidade | Pode provocar câncer. Informação referente ao: - Tetraoxicromato de zinco (compostos com crômio VI). Carcinogênico humano suspeito (Grupo 1 – IARC). |
| Toxicidade à reprodução | Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única | Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse e espirros e sonolência ou vertigem com tontura e náuseas. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida | Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida. |
| Perigo por aspiração | Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração. |

Seção 12. Informações Ecológicas

Efeitos Ambientais, Comportamentos e Impactos do Produto:

| | |
|--------------------------------|---|
| Ecotoxicidade | Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. Informação referente ao: -Ácidos graxos, c18-insaturados, dímeros, produtos da reação com polietilenopoliaminas: CEr50 (<i>Pseudokirchneriella subcapitata</i> , 72h): 4,11 mg/L -Xileno: CE50 (Crustáceos, 48h): 8,5 mg/L CL50 (<i>Lepomis macrochirus</i> , 96h): 19 mg/L |
| Persistência e degradabilidade | O produto não apresenta persistência e é considerado rapidamente degradável. |
| Potencial bioacumulativo | Possui baixo potencial de bioacumulação em meio aquático. |
| Mobilidade no solo | Não determinada. |
| Outros efeitos adversos | Desconhecidos para este produto. |

Seção 13. Considerações sobre Destinação Final

Métodos recomendados para destinação final:

| | |
|--------------------|--|
| Produto | Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). |
| Restos de produtos | Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto. |

| | |
|-----------------|---|
| Embalagem usada | Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto. |
|-----------------|---|

Seção 14. Informações sobre Transportes

Regulamentações Nacionais e Internacionais:

| | |
|--|---|
| Terrestre | Resolução nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), <i>Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.</i> |
| Número ONU | 1263 |
| Nome apropriado para embarque | TINTA |
| Classe ou subclasse de risco principal | 3 |
| Classe ou subclasse de risco subsidiário | NA |
| Número de risco | 33 |
| Grupo de embalagem | II |
| Hidroviário | DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “ <i>International Maritime Organization</i> ” (Organização Marítima internacional International Maritime Dangerous Goods (IMDG Code). |
| Número ONU | 1263 |
| Nome apropriado para embarque | PAINT |
| Classe ou subclasse de risco principal | 3 |
| Classe ou subclasse de risco subsidiário | NA |
| Grupo de embalagem | II |
| EmS | F-E, S-E |
| Perigo ao meio ambiente | O produto não é considerado poluente marinho. |
| Aéreo | ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009 RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS ICAO – “ <i>International Civil Aviation Organization</i> ” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284- NA/905 |

| | |
|--|---|
| | IATA – “International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR). |
| Número ONU | 1263 |
| Nome apropriado para embarque | PAINT |
| Classe ou subclasse de risco principal | 3 |
| Classe ou subclasse de risco subsidiário | NA |
| Grupo de embalagem | II |

Seção 15. Informações sobre Regulamentações

| | |
|--|---|
| Regulamentações específicas para o produto químico | <p>Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998; Norma ABNT-NBR 14725:2014;</p> <p>Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.</p> <p>Portaria N° 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações</p> <p>Devido à presença de Isobutilico, tais provisões podem sem aplicadas.</p> <p>Decreto Nº 6.911, de 19 de janeiro de 1935 e Decreto Nº 3.665, de 20 de novembro de 2000: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Civil do Estado, quando se tratar de fabricação, recuperação, manutenção, utilização industrial, manuseio, uso esportivo, colecionamento, exportação, importação, desembarço alfandegário, armazenamento, comércio e tráfego dos produtos de produtos controlados, sendo indispensável autorização prévia do Comando da Polícia Civil para realização destas operações.</p> |
|--|---|

Seção 16. Outras Informações

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

LEGENDAS E ABREVIATURAS:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists

CAS – Chemical Abstracts Service

CL50 – Concentração Letal 50%

IARC – International Agency for Research on Cancer

IDLH – Immediately Dangerous to Life or Health

kow – Octanol/water partition coefficient

LT – Limite de Tolerância

NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health

NR – Norma Regulamentadora

STEL – Short Term Exposure Limit

TLV – Threshold Limit Value

TWA – Time Weighted Average

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Based on the Documentation of the Threshold Limit Values (TLVs®) for Chemical Substances and Physical Agents & Biological Exposure Indices (BEIs®). Cincinnati-USA, 2014. BRASIL.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978. BRASIL.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978. EPA dos EUA. 2011.

EPI Suite™ para Microsoft® Windows, v 4.10. Estados Unidos: Agência de Proteção Ambiental, Washington. 2011. Disponível em: < <http://www.epa.gov/oppt/exposure/pubs/episuite.htm>>. Acesso em: Maio, 2018.

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS). 6. rev. ed. New York: United Nations, 2015.

HSDB - HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em: Maio, 2018.

IARC - INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>. Acesso em: Maio, 2018.

IPCS - INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM. Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em: Maio, 2018.

NIOSH - NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <https://www.cdc.gov/niosh/>. Acesso em: Maio, 2018.

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS

PRODUTO: ELIT – PRIMER SERRALHEIRO, ZARCÃO, FERROLIT E GALVALIT

Revisão: 00

Data: 15/05/2018

NITE-GHS JAPAN - NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION. Disponível em: http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs/ghs_index.html. Acesso em: Maio, 2018.

SIRETOX/INTERTOX - SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA. Disponível em: <http://www.intertox.com.br/>. Acesso em: Maio, 2018.

TOXNET - TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite. Disponível em: <https://chem.nlm.nih.gov/chemidplus/>. Acesso em: Maio, 2018.